

GESM - GERAÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

GESM - GERAÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do resultado para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
RELATÓRIO MG – 2024/036**

Aos

Acionistas e Administradores da

GESM - GERAÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **GESM - Geração de Energia Sul de Minas S.A.** (“GESM” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GESM - Geração de Energia Sul de Minas S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.4 às demonstrações financeiras, as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado são definidas de forma que todos os ativos sejam depreciados no período da concessão, uma vez que não haverá indenização de tais ativos em conformidade com o Decreto 2003/96. A Companhia não realiza a depreciação dos terrenos pelo prazo da concessão e, conseqüentemente, o ativo imobilizado e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$1.448 em 31 de dezembro de 2023 (R\$1.320 em 31 de dezembro de 2022), e o lucro líquido do exercício está apresentado a maior em R\$128 (R\$128 em 31 de dezembro de 2022).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **GESM - Geração de Energia Sul de Minas S.A.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2024.



Leandro Caratta

Contador CRC MG-088.509/O-0

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes Ltda.

CRC-MG 005.455/O-1

QUADRO 1

GESM - GERALÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S/A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	31/12/2023	31/12/2022
ATIVOS CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.688	2.346
Contas a receber	6	754	806
Impostos a recuperar		23	23
Adiantamentos concedidos	7	37	32
Outros ativos	8	121	133
Total dos ativos circulantes		4.623	3.340
ATIVOS NÃO CIRCULANTES			
Imobilizado	9	30.739	31.290
Intangível		4	-
Total dos ativos não circulantes		30.743	31.290
TOTAL DOS ATIVOS		35.366	34.630

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 1 (PÁGINA 2)

GESM - GERALÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S/A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PASSIVOS CIRCULANTES			
Fornecedores	10	242	246
Obrigações sociais	11	106	99
Obrigações tributárias	12	106	122
Total dos passivos circulantes		454	467
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES			
Tributos diferidos	13	4.535	4.785
Total dos passivos não circulantes		4.535	4.785
Total dos passivos		4.989	5.252
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
Capital social		176	176
Ágio na subscrição de ações		6.981	6.981
Ajuste de avaliação patrimonial		8.648	9.195
Reserva legal		35	35
Lucros acumulados		14.537	12.991
Total do patrimônio líquido		30.377	29.378
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.366	34.630

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

GESM - GERALÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S/A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS	16	8.659	9.343
Custos de energia gerada e prestação de serviços	17	(4.240)	(4.360)
LUCRO BRUTO		4.419	4.983
Despesas gerais e administrativas	18	(910)	(1.058)
Despesas tributárias		(2)	(11)
Outras receitas e despesas operacionais		-	11
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		3.507	3.925
Receitas financeiras	19	293	256
Despesas financeiras	19	(11)	(6)
Total do resultado financeiro		282	250
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.789	4.175
Imposto de renda e contribuição social - corrente	20.1	(336)	(364)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20.2	247	264
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(89)	(100)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.700	4.075

QUADRO 3**GESM - GERALÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S/A.**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>3.700</u>	<u>4.075</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>3.700</u>	<u>4.075</u>

QUADRO 4

GESM - GERALÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S/A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Ágio na subscrição de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de lucros	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	176	6.981	9.657	35	15.055	31.904
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	4.075	4.075
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(6.601)	(6.601)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(462)	-	462	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	176	6.981	9.195	35	12.991	29.378
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.701)	(2.701)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(547)	-	547	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	3.700	3.700
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	176	6.981	8.648	35	14.537	30.377

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 5**GESM - GERALÇÃO DE ENERGIA SUL DE MINAS S/A.**
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	3.700	4.075
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.851	1.637
IR e CSLL corrente	336	364
IR e CSLL diferido	(247)	(264)
PIS e COFINS diferido	(29)	(24)
	<u>5.611</u>	<u>5.788</u>
Redução (Aumento) nos ativos operacionais		
Redução (Aumento) em contas a receber	52	750
Redução (Aumento) em adiantamentos	(5)	(18)
Redução (Aumento) em impostos a recuperar	-	20
Redução (Aumento) em outros recebíveis	12	(86)
(Redução) Aumento nos passivos operacionais		
Aumento (redução) em fornecedores	4	(146)
Aumento (redução) em tributos a recolher	(29)	(52)
Aumento (redução) em obrigações sociais	(7)	22
Impostos sobre a renda pagos	(291)	(344)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>5.347</u>	<u>5.934</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.300)	(798)
Aquisição de intangível	(4)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>(1.304)</u>	<u>(798)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos distribuídos	(2.701)	(6.601)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(2.701)</u>	<u>(6.601)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>1.342</u>	<u>(1.465)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.346	3.811
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.688	2.346
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>1.342</u>	<u>(1.465)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GESM - Geração de Energia Sul de Minas S.A. (“GESM” ou “Companhia”), Companhia por ações de capital fechado, foi constituída em 07 de julho de 2012 e tem como objetivo (i) a geração de energia elétrica de origem hidráulica, inclusive com manutenção de redes de eletricidade e a medição de consumo de energia elétrica e (ii) o comércio atacadista de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela NEC Operações e Participações em Energia Ltda, fazendo parte do grupo econômico formado pelas demais Companhias controladas.

A GESM gera energia elétrica vendida no mercado livre por meio das hidrelétricas PCH Congonhal I) e PCH Paes Leme, com capacidade instalada de 1,8MW e 1,90MW, respectivamente que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 10 anos da autorização vigente.

As CGH Congonhal II 0,428MW, CGH Pirambeira 0,528MW, CGH Henrique Portugal 0,800MW, e CGH Ribeirão, 0,180MW, possuem registro junto a ANEEL com prazo vitalício.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada por reunião da diretoria, em 29 de fevereiro de 2024.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez, conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e risco insignificante de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros na categoria custo amortizado e estão registrados pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério *pro rata temporis*, que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido da Companhia.

3.2 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de projetos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a estimativa para provisão para créditos de liquidação duvidosa.

3.3 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo ou valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3.1 Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada na sua forma de gerenciamento e em suas características de fluxos de caixa contratuais, sendo os mesmos classificados nas categorias de Custo Amortizado; Valor Justo por Meio de Resultados Abrangentes (VJORA) ou; Valor Justo por Meio de Resultado (VJR).

Os ativos financeiros da Companhia incluem basicamente o caixa e os equivalentes de caixa e as contas a receber, ambos reconhecidos considerando o custo amortizado.

3.3.2 Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; (ii) mensurado ao valor justo por meio de resultado. Os passivos financeiros da Empresa, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem as contas a pagar a fornecedores.

3.4 Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela Companhia para a constituição de um novo ativo, incluindo, quando aplicável, os custos com financiamentos.

Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Para os demais itens, a Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, apurada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. Para os ativos com vida útil econômica superior à concessão tais taxas são ajustadas para que todos os ativos sejam depreciados dentro do período da concessão.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Abaixo as taxas de depreciação por grupo adotadas pela Companhia:

	Taxa de depreciação
Equipamentos geradores de energia	3,33%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,50%
Estruturas civis - Usinas	3,70%
Equipamentos de informática	20,00%
Veículos	20,00%
Móveis e utensílios	10,00%
Máquinas e equipamentos	10,00%

3.4.1 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo

o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para ativos é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.5 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

3.6 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia efetua a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime de lucro presumido. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% e 12% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. Imposto de renda - calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240. Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.8. Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias por diferenças temporárias tributáveis referentes a exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa e diferenças de base referentes a ganho de capital. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.9 Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

1. identificação do contrato com o cliente;
2. identificação das obrigações de desempenho no contrato;
3. determinação do preço da transação;
4. alocação do preço da transação; e por fim,
5. reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

3.10 Novos pronunciamentos técnicos

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao CPC 06	Passivo de locação em um <i>Sale and Leaseback</i> (Transação de venda e retroarrendamento)
Alterações ao CPC 26	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações ao CPC 03 e CPC 40	Acordo de financiamento de fornecedores

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis e, conseqüentemente, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 09 – mensuração da depreciação de ativos: principais premissas na determinação da vida útil.

Nota explicativa 13 - reconhecimento de passivos fiscais diferidos: aplicação dos conceitos de diferenças temporárias no regime de lucro presumido.

Nota explicativa 14 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	60	44
Aplicações financeiras	3.628	2.302
	<u>3.688</u>	<u>2.346</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB - DI, com risco insignificante de perda de valor, junto ao Itaú, são remuneradas a taxas de mercado de 100,00% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (100,5% do CDI em 2022).

6. CLIENTES

O saldo de contas a receber está representando por energia comercializada em dezembro de 2023, cujos recebimentos ocorreram integralmente em janeiro de 2024.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	754	806
	<u>754</u>	<u>806</u>

7. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

O saldo dos adiantamentos concedidos em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamentos a fornecedores	29	24
Adiantamento salarial	8	8
	<u>37</u>	<u>32</u>

8. OUTROS ATIVOS

O saldo em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Seguros a apropriar	121	133
	<u>121</u>	<u>133</u>

9. IMOBILIZADO

9.1 Movimentação do exercício de 2023

Custos - Imobilizados Usinas	Ativos vinculados a concessão								Ativos vinculados não a concessão					Total
	Terrenos	Equipamentos Geradores de Energia	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Estruturas Cívicas - Usinas	Terrenos - Avaliação Patrimonial	Reservatórios, Barragens e Adutoras - Aval. Patrimonial	Estruturas Cívicas - Usinas - Avaliação Patrimonial	Equipamentos Geradores de Energia - Avaliação Patrimonial	Imobilizado em andamento	Equipamentos de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.314	16.943	1.283	3.193	51	5.561	3.619	12.277	106	18	60	284	199	46.908
Aquisições	-	30	-	-	-	-	-	-	768	-	-	-	-	798
Transferências	-	178	58	-	-	-	-	-	(236)	-	-	-	-	-
Reclassificação para resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.314	17.151	1.341	3.193	51	5.561	3.619	12.277	638	18	60	284	199	47.705
Aquisições	-	35	-	-	-	-	-	-	1.249	-	-	16	-	1.300
Transferências	-	904	-	483	-	-	-	-	(1.887)	-	-	-	500	-
Reclassificação para resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2023	3.314	18.090	1.341	3.676	51	5.561	3.619	12.277	-	18	60	300	699	49.006
Depreciação acumuladas	Terrenos	Equipamentos Geradores de Energia	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Estruturas Cívicas - Usinas	Terrenos - Avaliação Patrimonial	Reservatórios, Barragens e Adutoras - Aval. Patrimonial	Estruturas Cívicas - Usinas - Avaliação Patrimonial	Equipamentos Geradores de Energia - Avaliação Patrimonial	Imobilizado em andamento	Equipamentos de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(6.140)	(328)	(965)	-	(1.251)	(1.206)	(4.421)	-	(10)	(60)	(273)	(124)	(14.778)
Depreciação anual	-	(695)	(32)	(118)	-	(139)	(134)	(492)	-	(1)	-	(6)	(20)	(1.637)
Baixas de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(6.835)	(360)	(1.083)	-	(1.390)	(1.340)	(4.913)	-	(11)	(60)	(279)	(144)	(16.415)
Depreciação anual	-	(910)	(33)	(118)	-	(140)	(133)	(491)	-	(1)	-	(3)	(23)	(1.852)
Baixas de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(7.745)	(393)	(1.201)	-	(1.530)	(1.473)	(5.404)	-	(12)	(60)	(282)	(167)	(18.267)
Imobilizado, líquido 2022	3.314	10.316	981	2.110	51	4.171	2.279	7.364	638	7	-	5	55	31.290
Imobilizado, líquido 2023	3.314	10.345	948	2.475	51	4.031	2.146	6.873	-	6	-	18	532	30.739

9.2 Ajustes de avaliação patrimonial

A movimentação dos saldos do custo atribuído ao imobilizado, bem como da reserva de avaliação e os tributos diferidos, está demonstrada a seguir:

	Custo atribuído imobilizado	Reserva de avaliação	Tributos diferidos
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.632	9.657	4.975
Realização do período	(764)	(462)	(260)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.868	9.195	4.715
Realização do período	(764)	(547)	(260)
Saldo em 30 de setembro de 2023	13.104	8.648	4.455

10. FORNECEDORES

O saldo em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de serviços e mercadorias	242	243
Fornecedor - Não faturados	-	3
	242	246

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

O saldo em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	27	23
Provisão de férias	41	39
FGTS a recolher	4	4
INSS a recolher	14	12
Provisão para encargos sobre férias	15	14
Outras obrigações sociais	5	7
	106	99

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IRPJ a recolher	41	44
CSLL a Recolher	27	29
PIS a Recolher	5	5
COFINS a Recolher	23	24
ICMS a recolher	7	8
Tributos retidos na fonte	3	12
	<u>106</u>	<u>122</u>

13. TRIBUTOS DIFERIDOS

O saldo em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de Renda	3.301	3.491
CSLL	1.189	1.262
PIS e COFINS	45	32
	<u>4.535</u>	<u>4.785</u>

Os saldos de passivo fiscal diferido estão relacionados ao saldo constituído do custo atribuído sobre o imobilizado e receita financeira não resgatada no período, conforme demonstrado abaixo:

<u>Movimentação</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>PIS / COFINS</u>	<u>Total</u>
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>1.262</u>	<u>3.491</u>	<u>32</u>	<u>4.785</u>
<u>Estorno de tributos diferidos sobre receita não faturada do ano anterior</u>	<u>(17)</u>	<u>(22)</u>	<u>(18)</u>	<u>(57)</u>
<u>Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 24)</u>	<u>8</u>	<u>9</u>		<u>17</u>
Receita não faturada	-	-	754	
Aliquota de PIS e COFINS sobre receita não faturada	-	-	3,65%	
<u>Tributos diferidos</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>28</u>
Receita financeira não resgatada	54	54	54	
Aliquota	9%	25%	4,65%	
<u>Tributos diferidos</u>	<u>5</u>	<u>14</u>	<u>3</u>	<u>22</u>
Imobilizado (Realização)	(764)	(764)		
Aliquota	9%	25%		
<u>Tributos diferidos</u>	<u>(69)</u>	<u>(191)</u>	<u>-</u>	<u>(260)</u>
<u>Saldo em 31 de dezembro 2023</u>	<u>1.189</u>	<u>3.301</u>	<u>45</u>	<u>4.535</u>

14. Provisões

Perdas prováveis

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, decorrentes do curso normal de seus negócios. A respectiva provisão para contingências é constituída considerando a avaliação de probabilidade de perda de seus assessores jurídicos. Com base na opinião dos assessores jurídicos, nenhum montante foi reconhecido em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Contingências possíveis

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos, portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. O total de causas classificadas como possíveis correspondem ao montante de R\$ 8 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 0 em 2022).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Companhia é de R\$176 totalmente integralizado (R\$176 em 31 de dezembro de 2022), representado por 176.000 (cento e setenta e seis mil) ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 e 176.000 (cento e setenta e seis mil) ações ordinárias em 31 de dezembro 2022.

Em 2012, a Companhia subscreveu 19.350 novas ações, sem valor nominal para um novo sócio não controlador, as quais foram integralizadas com um ágio equivalente a R\$6.981.

A Companhia constitui reserva legal em períodos anteriores, que totalizou R\$35 (R\$35 em 2022). Ao constituir a referida reserva a Companhia atinge o limite requerido pela Lei das Companhias Anônimas.

Distribuição de lucros

Em 06 de abril de 2023, foi instalada Assembleia Geral Extraordinária, onde ficou deliberado, sem quaisquer objeções, a distribuição de dividendos aos acionistas no importe total de R\$2.700.

16. RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita bruta de geração de energia	8.280	8.933
Receita não faturada	754	806
Receita Bruta	<u>9.034</u>	<u>9.739</u>
(-) ICMS	(46)	(42)
(-) PIS	(59)	(58)
(-) COFINS	(271)	(266)
(-) Impostos sobre receita não faturada	2	(30)
Impostos sobre faturamento	<u>(374)</u>	<u>(396)</u>
Receita líquida	<u>8.659</u>	<u>9.343</u>

17. CUSTO DA ENERGIA VENDIDA

O saldo em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custo com depreciação e amortização	(1.845)	(1.610)
Custo com serviços de terceiros	(973)	(974)
Custo com pessoal	(755)	(709)
Utilidades e serviços	(182)	(388)
Compra de energia elétrica	(215)	(232)
Materiais	(41)	(229)
Encargos setoriais	(185)	(131)
Liquidações financeiras	(44)	(87)
	<u>(4.240)</u>	<u>(4.360)</u>

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O saldo em 31 de dezembro de 2023 está assim demonstrado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Rateio de despesas administrativas	(782)	(815)
Despesa com materiais, utilidades e serviços	(118)	(138)
Serviços de terceiros	(2)	(78)
Despesa com amortização e depreciação	(8)	(27)
	<u>(910)</u>	<u>(1.058)</u>

O rateio se refere a despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo NEC rateado para as empresas participantes do grupo econômico, conforme critérios definidos pela administração.

19. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	284	256
Outras receitas financeiras	9	-
	<u>293</u>	<u>256</u>
Despesas Financeiras		
IOF	(2)	(3)
Juros e multa	(9)	(3)
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(11)</u>	<u>(6)</u>
Resultado Financeiro, líquido	<u>282</u>	<u>250</u>

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

20.1 Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita bruta de geração de energia	9.086	10.489
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido	<u>727</u>	<u>839</u>
Rendimento de aplicações financeiras	230	192
Outras receitas financeiras	9	-
Base de Cálculo - Lucro Presumido	<u>966</u>	<u>1.031</u>
Alíquota de 15%	145	155
Adicional de 10%	71	78
IRPJ - Corrente	<u>216</u>	<u>233</u>
Receita bruta de geração de energia	9.086	10.489
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido	<u>1.090</u>	<u>1.259</u>
Rendimento de aplicações financeiras	230	192
Outras receitas financeiras	9	-
Base de Cálculo do IRPJ	<u>1.329</u>	<u>1.451</u>
Alíquota	9%	9%
CSLL - Corrente	<u>120</u>	<u>131</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	<u>336</u>	<u>364</u>

20.2 Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferido

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	754	806
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	<u>60</u>	<u>64</u>
Alíquota de 15%	9	10
IRPJ - Diferido	<u>9</u>	<u>10</u>
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	<u>90</u>	<u>97</u>
Alíquota	9%	9%
CSLL - Diferido	<u>8</u>	<u>9</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>17</u>	<u>18</u>
Estorno provisão ano anterior	(22)	(42)
IR e CSLL Diferido s/ Receita não faturada	<u>(5)</u>	<u>(24)</u>
Receita financeira não resgatada	54	58
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL Diferido s/ Receita Financeira não resgatada	<u>18</u>	<u>20</u>
Amortização anual do imobilizado reavaliado	(764)	(764)
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL Diferido s/ Reavaliação de Imobilizado	<u>(260)</u>	<u>(260)</u>
IRPJ e CSLL Diferido do período	<u>(247)</u>	<u>(264)</u>

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em até 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	3.688	2.346
Contas a receber	Custo amortizado	754	806
		<u>4.442</u>	<u>3.152</u>
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	242	246
		<u>242</u>	<u>246</u>

21.2 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco hidrológico e GSF (Generation Scaling Factor)
- Risco de não renovação das concessões
- Risco regulatório
- Risco socioambiental

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

i) Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados por ela, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos, de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito, derivado do curso normal de suas atividades operacionais, principalmente em relação a contas receber, incluindo depósitos em instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos com caixas e equivalentes de caixa são administrados pela Tesouraria da Companhia de acordo com as regras de negócios e as políticas internas. Para mitigar riscos, os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações financeiras de curto prazo e renda fixa, consideradas de baixo risco, nas principais instituições financeiras, previamente aprovadas pela diretoria.

Contas a receber com clientes

O risco de crédito com clientes, está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. A análise de crédito visa minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

iii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Companhia.

iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

v) Risco hidrológico e GSF (Generation Scaling Factor)

A geração de energia elétrica da Companhia depende diretamente de condições hidrológicas, uma vez que todo o seu parque gerador é hidrelétrico.

As usinas que compõe o parque gerador hidroelétrico da Companhia participam do Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”), que tem como objetivo fazer com que todos os geradores participantes, comercializem o montante de sua garantia física, independentemente de sua produção real, realocando e transferindo a energia excedente dos empreendimentos que geraram acima de sua garantia física para aqueles que geraram abaixo.

Quando o conjunto de usinas participantes do MRE não produz energia suficiente para atender ao somatório de suas respectivas garantias física, verifica-se uma situação de déficit (medido pelo risco hidrológico “GSF”) que resulta em exposições financeiras negativas para esses geradores, independentemente do nível de geração individual de cada usina.

Desta forma, a ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação dos geradores de entrega da energia, pode resultar na exposição ao mercado de energia de curto prazo ao Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”), cujos preços, nos períodos de condições hidrológicas desfavoráveis, tendem a ser elevados, podendo afetar seus negócios, condição financeira e resultados operacionais.

vi) Risco de não renovação das concessões

A Companhia detém a autorização da Usinas de Congonhal I e Paes Leme , cujo vencimento se dá em 11 de Janeiro de 2031.

vii) Risco regulatório

As atividades da Companhia e suas controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

viii) Risco socioambiental

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores há multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia e suas controladas consideram estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

22. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são registradas considerando as condições acordadas entre as partes:

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 podem ser assim discriminados:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custo		
BEI - Brasil Energia Ltda	164	560
	<u>164</u>	<u>560</u>
Rateio de Gestão - Resultado		
NEC Energia e participações S.A	782	817
	<u>782</u>	<u>817</u>

23. SEGUROS

Seguro Operacional

Em 31 de outubro de 2023, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos, estrutura de obras, móveis e utensílios, inclusive bens de terceiros sob guarda e/ou custódia do segurado que façam parte do Valor em Risco Declarado das Centrais Geradoras, com vigência até 31 de outubro de 2024, no montante limite de R\$

20.000 para as empresas co-seguradas do grupo (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda.

Seguro de responsabilidade civil

Em 31 de outubro de 2023, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos de responsabilidade civil sobre (i) Sentença judicial transitada em julgado decorrente de risco coberto nas condições contratuais; ou (ii) Acordo com os terceiros prejudicados, autorizado de modo expresse pela Seguradora; em ambas as hipóteses desde que as quantias sejam relativas a reparações por danos involuntários, físicos à pessoa e/ou danos materiais causados a terceiros, ocorridos durante a vigência deste seguro e que decorram de riscos por ele cobertos com vigência até 30 de outubro de 2024 e montante limite de R\$ 13.400 para todas as empresas co-seguradas. (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynart Energética Ltda; (ix) Energia Limpa Participações Ltda; (x) Rio Novo Energias Renováveis Ltda; (xi) Rio Preto Energias Renováveis Ltda; (xi) Triade Energias Renováveis Ltda.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2023 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras.

Romero Machado Ferreira

Diretor Presidente
CPF: 036.389.146-31

Gisele Aparecida Rocha Nogueira

Contadora
CRC-MG 115.330-O-6
CPF: 013.652.846-54

* * * * *

PAR MG 24-036 - GESM - 31122023 - completo pdf
Código do documento 853d060f-7e08-4bc5-8205-c714de097e20



Assinaturas



ROMERO MACHADO FERREIRA:03638914631

Certificado Digital

romero.assinaturas@ceienergetica.com.br

Assinou



GISELE APARECIDA ROCHA NOGUEIRA:01365284654

Certificado Digital

gisele.nogueira@necenergia.com.br

Assinou



LEANDRO VINICIUS CARATTA DE OLIVEIRA:05906808620

Certificado Digital

leandro.caratta@bdo.com.br

Assinou

Eventos do documento

29 Feb 2024, 22:50:13

Documento 853d060f-7e08-4bc5-8205-c714de097e20 **criado** por LISANDRA ALVES VIEIRA (ab8d85d1-ce42-4993-a6d9-1d83917032b1). Email:lisandra.alves@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2024-02-29T22:50:13-03:00

29 Feb 2024, 22:51:15

Assinaturas **iniciadas** por LISANDRA ALVES VIEIRA (ab8d85d1-ce42-4993-a6d9-1d83917032b1). Email:lisandra.alves@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2024-02-29T22:51:15-03:00

01 Mar 2024, 01:41:50

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - GISELE APARECIDA ROCHA NOGUEIRA:01365284654

Assinou Email: gisele.nogueira@necenergia.com.br. IP: 201.29.194.119

(201-29-194-119.user3p.veloxzone.com.br porta: 6286). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A3,CN=GISELE APARECIDA ROCHA NOGUEIRA:01365284654. - DATE_ATOM: 2024-03-01T01:41:50-03:00

01 Mar 2024, 18:54:22

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ROMERO MACHADO FERREIRA:03638914631 **Assinou**

Email: romero.assinaturas@ceienergetica.com.br. IP: 187.32.52.201 (187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 38534). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=ROMERO MACHADO FERREIRA:03638914631. - DATE_ATOM:

2024-03-01T18:54:22-03:00

01 Mar 2024, 19:51:43

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LEANDRO VINICIUS CARATTA DE

OLIVEIRA:05906808620 **Assinou** Email: leandro.caratta@bdo.com.br. IP: 177.43.96.189

(177.43.96.189.static.gvt.net.br porta: 57552). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI

v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A1,CN=LEANDRO VINICIUS CARATTA DE OLIVEIRA:05906808620. - DATE_ATOM:
2024-03-01T19:51:43-03:00

Hash do documento original

(SHA256):ed1eacc13291194152e4fd30ce3fa166174761ea918d9cef11206183c24f9efc

(SHA512):fe81d8b7efa3edcad6255d400f23ef28e6e1d252a5c8b6f2413eb3d6aefde6ba2dbe2952bbb0fe627ff4579f1e27f5e31553167c71e367b58c1239cde57b67fb

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign